

Número 65 – 02 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

1.8 milhões recenseados nos primeiros 10 dias

O recenseamento eleitoral, nos primeiros dez dias, até sábado, registou 1.8 milhões de eleitores, o que representa 18% da projecção de 9.9 milhões, informou hoje (2 de Maio) o STAE (Secretariado Técnico de Administração Eleitoral) em conferência de imprensa. Existem 3192 brigadas que recensearam uma média de 180.805 cidadãos por dia, ou seja, 57 pessoas por brigada-dia. O fluxo é mais elevado em Gaza - 29% da meta - e mais baixo em três províncias onde existe, tradicionalmente, um grande apoio à oposição - Nampula, Tete e Zambézia – que registaram apenas 15% da meta. Registaram-se mais mulheres do que homens - 947,637 mulheres comparadas com 860,416 homens.

O STAE admite que no início houve problemas com os computadores e com as impressoras, mas que hoje todos os postos de recenseamento estão abertos e que os problemas foram "drasticamente" reduzidos nos últimos dias. Mas os relatórios dos nossos correspondentes, em todos os municípios, têm uma informação discordante. Alguns postos por eles visitados, hoje, não estavam abertos ou não estavam operacionais. E as impressoras de cartões continuam a ser um grande problema. Os correspondentes relatam postos que não imprimiram cartões nos últimos três ou quatro dias. Referem que pelo menos um quinto dos postos de recenseamento tem problemas com o fornecimento de materiais ou problemas técnicos, principalmente com a impressão de cartões de eleitor.

O problema da impressão de cartões foi tão grave em Gurue e Chiúre que o STAE deslocou o equipamento de impressão para os seus armazéns e imprimiu cartões durante a noite. Isto causou um enorme protesto porque significava que os processos eleitorais estavam a ser realizados sem observadores dos partidos políticos e da sociedade civil e até sem o conhecimento dos partidos. Surgiram alegações de que estavam a ser impressos cartões para pessoas que não se tinham registado, para serem usados para votar na Frelimo. Foram dadas instruções para que todas as actividades de recenseamento fossem feitas nos postos de recenseamento durante o horário de funcionamento, das 08.00 às 16.00 horas. Entretanto o director-geral do STAE e outros funcionários estão hoje na Zambézia a investigar para apurar as reais razões do sucedido.

Registo por província

"Projecção" e da população em idade de votar nos distritos com municípios

Província	Projeção	Inscritos	%
Maputo Cidade	728,946	139,062	19.08%
Maputo	1,283,336	244,977	19.09%
CGaza	517,020	149,786	28.97%
Inhamabem	530,076	117,749	22.21%
Sofala	943,211	160,702	17.04%
Manica	732,063	172,345	23.54%
Tete	861,843	131,379	15.24%
Zambézia	1,429,873	221,363	15.48%
Nampula	1,474,465	222,126	15.06%
Cabo Delgado	740,538	155,761	21.03%
Niassa	680,254	92,803	13.64%
TOTAL	9,921,625	1,808,053	18.22%

STAE ordena proibição de atendimento especial de listas de grupos

A priorização de atendimento a listas de funcionários públicos está a provocar conflitos entre brigadistas e cidadãos que estão nas filas e também entre fiscais dos partidos políticos, sobretudo entre a Renamo e a Frelimo.

Em todos os distritos abrangidos pelo recenseamento eleitoral, os nossos correspondentes reportam a existência de queixas de que os brigadistas estão a dar prioridade a funcionários públicos e a membros da Frelimo em detrimento dos cidadãos que permanecem nas filas desde madrugada. Em consequência disso, alguns eleitores acabam ficando mais de um dia na fila de recenseamento.

O STAE emitiu, na semana passada, uma instrução onde proíbe que os brigadistas recebam e dêem atendimento especial a grupos organizados que estejam fora da fila do posto de recenseamento.

Numa outra nota de instrução, dirigida às direcções provinciais, o STAE central refere que todo o recenseamento dos potenciais eleitores deve ser feito nos postos de recenseamento ([link 1](#)) e que a substituição ou permuta de brigadistas deve ser feita com a autorização prévia dos directores provinciais do STAE ([link 2](#)).

Na passada quinta-feira, registou-se uma confusão na EPC Mucuapa, em Cuamba, província de Niassa, que obrigou a polícia a intervir com disparos para controlar a situação. Uma das eleitoras que se pretendia registar contou que chegou ao posto e marcou fila por volta de uma hora de madrugada na companhia do marido. Ela era a quinta pessoa da única fila que existia. O recenseamento iniciou pontualmente às 8 horas (7 horas depois de ter chegado à fila), mas até ao fecho do posto (17 horas) ela ainda não se tinha recenseado. Em vez de chamar as pessoas que estavam na fila, os brigadistas atendiam os que iam chegando mais tarde, porque estavam na lista enviada pelo partido Frelimo.

À hora do encerramento, os cidadãos receberam dois tipos de senhas não enumeradas para regressarem no dia seguinte: umas com escritas pretas e outras com azuis. O agente da polícia disse que as senhas com escritas pretas não seriam atendidas naquela noite porque seria dado prioridade aos que receberam senhas de escrita azul.

No último sábado, em Angoche, Nampula, os postos de Limbo e Gulamo, até às 7 h e30 estavam cheios de eleitores. Quando o recenseamento iniciou, as pessoas nas filas não eram atendidas, o que gerou reclamações. Mas, só se deixa recensear os professores.

Ainda em Angoche, na ilha de Quelelene, os eleitores abandonaram o posto de recenseamento porque não estavam a receber os cartões devido à avaria da máquina de impressão. O problema começou há uma semana e, neste momento, os residentes da ilha vão recensear-se no posto próximo, ilha de Metubane, onde há melhores condições técnicas.

Ainda na Ilha de Moçambique, no posto de recenseamento eleitoral da Escola Secundária 3º Congresso, os brigadistas priorizavam o recenseamento dos funcionários públicos, nomeadamente professores, militares, entre outros.

Na Cidade de Nampula, no posto de recenseamento instalado na Escola Industrial e Comercial de Nampula, os potenciais eleitores levam 7 dias para ter acesso à senha para se poderem recensear.

Em Nacala, também em Nampula, os nossos correspondentes reportagem que o pessoal alvo para o recenseamento em muitos postos daquela autarquia, Nacala Porto, são os funcionários públicos, como prioritários no processo. Isso está a acontecer no posto de recenseamento eleitoral localizado na EPC 7 de Abril.

Em Alto Molócuè, na Zambézia, um brigadista confidenciou aos membros da Renamo, em mensagem, que a partir de 28 de Abril passado o recenseamento em Alto Molócuè seria exclusivamente para funcionários públicos e jovens da OJM e OMM. Segundo ele, no dia 27 de Abril, após o encerramento do posto de recenseamento, foram convocados para uma reunião do partido Frelimo onde receberam orientações de que os directores das escolas iriam recolher os bilhetes de identidades dos funcionários da escola e de seguida iriam entregá-los aos recenseadores, e estes ficariam todo o dia a atendê-los e a comunidade não teria espaço para se recensear.

Esta jogada levará muitos dias. Depois de terminar o recenseamento dos funcionários e membros do partido, as máquinas começariam a ter problemas sérios de avarias, o que iria impedir o recenseamento dos cidadãos cuja filiação partidária é desconhecida.

Ainda em Alto-Molócuè, os nossos correspondentes reportam que os distritos circunvizinhos que não têm autarquias já estão a enviar funcionários públicos para se recensearem no perímetro municipal.

Durante as visitas de observação, os nossos correspondentes relatam que no posto de recenseamento instalado na EPC Mulutxasse viram que o supervisor daquele posto tinha cartões de pessoas do bairro listadas para ali se recensearem e só se atendia a funcionários públicos. A fila estava paralisada. O supervisor justificou que recebera ordens superiores. Já na EPC Futuro Melhor, os brigadistas apenas atendiam pessoas da lista de células.

Em Mocuba, o MDM reportou que os secretários de bairros recolhem bilhetes de identidade para posteriormente entregar aos supervisores dos postos de recenseamento para o registo de eleitores membros da Frelimo ([link 3](#)).

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

